



RISCOS DERMATOLÓGICO EM CÃES DEVIDO O ESTRESSE E PARTICULARIDADES RELATIVAS AO BANHO – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

HENRIQUE DE LIMA ARRUDA

RESUMO

Atualmente não há por parte de alguns tutores, o reconhecimento dos danos que o excesso de banhos em curto espaço de tempo e excesso de umidade, somado ao estresse de um ambiente novo ao animal, pode acarretar aos seus pets. Este trabalho trata-se de uma explanação sucinta sobre quais os efeitos colaterais que são causados na pele dos caninos devido o não respeito de tempo mínimo de 1 a 2 semanas para a recuperação da barreira cutânea do paciente. Tomando como base artigos científicos, literaturas na área dermatológica e autores renomados, foram elencados pontos importantes para melhor elucidar como ocorre a problemática nos pacientes caninos, quais as consequências e como podemos prevenir o sofrimento em nossos animais. Com isso, pode-se afirmar que mesmo com a rotina intensa de banhos visando a higiene e o bem estar do animal, o mesmo não consegue se manter saudável, já que justamente essa intensidade estressante o leva a obter princípios alérgicos dermatológicos e desencadeia os quadros de dermatites. Portanto, os tutores devem buscar urgentemente compreender a importância de manter a integridade da constituição lipídica e proteica da barreira cutânea de seus animais, uma vez que ela possui importante papel na resposta inflamatória do organismo e o espaço de tempo mínimo entre banhos e idas ao banho e tosa, não desenvolve problemas a saúde animal e garante maior estabilidade da microbiota e constituição particular referente as características que protegem a pele do paciente o mantendo com melhor qualidade de vida, bem estar e saúde do mesmo.

Palavras-chave: Dermatite; Canino; Período; Barreira; Cutânea.

1 INTRODUÇÃO

Se pudéssemos realizar um modelo análogo à pele, poderíamos afirmar que esta seria uma parede de tijolos com cimento e recoberta por reboco, na qual a mesma possui os tijolos como as células epiteliais e os lipídeos e proteínas que se apresentam nas células do tegumento sendo parte fundamental em sua constituição base servindo como o “cimento”. Bem como, o “reboco” seria a camada superficial de microrganismos inatos ao tecido epitelial dos animais, cujo os quais são benéficos desde que não se apresentem em excesso ou escassos. As lamelas possuem papel importante na constituição do efeito barreira cutânea, já que evita a saída da água de dentro para fora, inibindo assim a abertura e saída de água e consequentemente portas de entradas para agentes alérgenos adentrarem o meio mais profundo da pele. Pois, se ocorrer a penetração desses agentes, estes podem desencadear a reação alérgica por encontrarem as células apresentadoras de antígenos que as levaram ao ponto de reconhecimento e ocorrerá o efeito inflamatório, desencadeando mecanismos imunomediados. (CHERMPRAPAI S et al, 2017).

Na situação em que os cães são realocados de seu ambiente natural, passando pelo estresse do transporte e colocado em ambiente desconhecido, já pode ser considerado um evento oportuno ao estresse nesses animais, mesmo que mínimo tende a desencadear reações em seus organismos. Como por exemplo, comprometimento constitucional na barreira cutânea desses animais, podendo ficar conseqüentemente mais predispostos a reações alérgicas de produtos utilizados em seus banhos e tosa, ou agentes microscópicos oportunistas, uma vez que o ambiente diferente mesmo que já frequentado, trará uma gama ampla de novas situações estressantes, sejam elas auditivas, táteis, visuais ou olfativas. (MARIA, 2010).

Nota-se conseqüentemente que, o comportamento canino frente as diversas ocasiões, inclusive aos excessos de banhos em um pequeno espaço de tempo, fala bastante sobre a sua condição de saúde no momento, o que faz atualmente ser usado muito como um parâmetro de avaliação do estresse no animal, o que facilita a compreensão do médico veterinário que eventos estressantes tendem a elevar o nível de cortisol que concomitantemente afeta na resposta imunológica do paciente, bem como a resposta inflamatória do mesmo. (BODNARIU, 2008).

Portanto, objetiva-se esclarecer aos tutores de animais de estimação, em especial de cães que, os banhos são importantes sim para o controle populacional de agentes micro-organismos presente na pele dos animais, limpeza e higienização dos pets. Porém, é cabível e espera-se ser aceitável a compreensão dos malefícios que o estresse dos transportes, banhos excessivos, utilização de produtos irritativos à pele e o pouco tempo entre os banhos podem gerar malefícios e comprometimentos graves na pele dos seus animais. (FLÁVIA et al, 2010).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Neste trabalho foi utilizado o método de revisão de literatura, no qual pudemos elencar tópicos de importância nos problemas alérgicos de cães, bem como no estudo comportamental de tutores caninos, com estudos comparativos entre animais que tomavam banho em excesso e outros que não tomavam banho com no mínimo 2 semanas entre os banhos, para que possa ser notado a estabilidade da barreira cutânea e malefícios oportunizados pelo desrespeito com a integridade desta.

Foi utilizado cerca de quatro artigos científicos voltados a área da dermatologia veterinária de cães e gatos, sendo estes escolhidos por meio da busca em periódicos como: capes, scielo e revistas científicas, com os seguintes termos de pesquisa: barreira cutânea, cães, dermatites, banhos caninos e comportamento animal. Dos quais surgiram artigos mais antigos e foram selecionados mais recentes e que continham conteúdos relevantes do tema, tendo em vista que a medicina veterinária não é de conhecimento fixo e está apta a mudanças constantemente. Todo esse processo de busca e seleção, foi visando obter uma boa base científica para comprovar os métodos utilizados em busca das afirmações mencionadas no resumo expandido.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas informações levantadas durante a formatação do trabalho, é cabível afirmar que não apenas o excesso de banhos e exposição a circunstâncias e produtos irritantes, bem como o pequeno intervalo de tempo destes, afeta incisivamente o comportamento, bem estar e qualidade de vida dos cães submetidos a essas ocasiões nos dias atuais.

É imprescindível que haja um respeito com relação a integridade da barreira cutânea natural dos animais, uma vez que, o excesso de produtos químicos, umidade entre os pelos e na pele, cortisol elevado pelo ambiente, e interferência na resposta imunológica inflamatória do animal frente aos agentes microbiológicos tende a desencadear sérios danos à saúde destes

lhes tornando-os imuno incompetentes.

A abundante e desordenada perda de líquidos cutâneos pode ter uma correlação, principalmente com o quadro de integralidade da barreira cutânea dos animais, principalmente se são animais que passam por períodos de estresse, ambientes e diferentes situações com constância de vários banhos e produtos irritativos/alérgenos. Haja visto que, caninos com a dermatite atópica tendem a perder mais água corpórea por transpiração e evaporação que os não alérgicos, o que desencadeia nesses animais alguns quadros indesejados a saúde destes, como a desidratação e consequente irritação e/ou eritema cutâneo, somado a presente deficiência protetora da barreira cutânea. Uma vez que, cada processo se torna interligado no organismo e leva a ocorrência de novos.

Figura 1: Ilustração “Fora- Dentro-Fora”



Fonte: Pet Journal Douxo-Ceva, Ano 2 | Nº 8 – Atopia.

A danificação da barreira cutânea auxilia o desenvolvimento de dermatites, sejam elas atópicas ou não. Mas acaba debilitando a epiderme e auxilia a propagar os prejuízos na pele do animal.

Outros fatores importantes a serem destacados e que são cruciais na preservação da saúde da pele dos cães, são a idade dos animais, o tipo de pelagem se é longa ou curta e para quais os tipos de banhos eles são submetidos. Uma vez que, o pH e a composição da carga de micro-organismos da pele de animais filhotes ou idosos com relação aos produtos utilizados, pode influenciar diretamente no comprometimento de sua saúde.



Fonte: WORK of OLIVRY et al. (2014)

Assim como vemos na figura acima, um quadro representativo de cães em diferentes estágios de dermatite atópica canina, no qual podemos observar que a enfermidade não aparece do dia para noite. Mas sim, em uma constante evolução. O que nos evidencia que os animais que se apresentam em situações estressantes e constantes exposição a banhos diários ou muitos próximos em questões de dias, podem começar a apresentar um quadro evolutivo de dermatite, o que é ruim ao animal que por vezes já estará sendo acometido pela doença e por vezes é dado cada vez mais banho o que só piora a reação inflamatória somado aos casos de negligência do tutor em não levar o animal ao médico veterinário após o surgimento das lesões e tentativas de tratar o animal por conta própria.

E por vezes acaba piorando o quadro clínico do paciente, por algo que poderia ser avaliado e tratado com o tutor de forma simples e eficaz, regulando o tempo entre os banhos, produtos utilizados, evitando exposições a situações estressantes, umidade em pele e pelos e as particularidades do animal que seriam avaliadas pelo médico veterinário em prol da resolução do quadro clínico.

Com isso, podemos citar algumas das enfermidades que podem ser desencadeadas pela falta de atenção com a pele dos animais, seja nos banhos ou simplesmente na higiene com um todo dos animais, sendo elas: dermatite atópica, micoses, alergias a produtos químicos, sarnas, dermatite alérgica a picada de pulgas ou carrapatos e em ocasiões mais crônicas principalmente em pacientes mais velhos, pode ocorrer o surgimento de neoplasias pela alta reação inflamatória do tecido cutâneo.

4 CONCLUSÃO

Portanto, fica evidente que os banhos em excesso, bem como o tempo entre eles, umidade em pele e pelos, estresse por transportes, ambientes diferentes e convivência com animais desconhecidos, variações das idades e particularidades do animal em questão. Demonstram que são situações que colocam em risco a integridade da pele dos animais e há uma necessidade de conscientização bem como de orientação não apenas aos tutores. Mas sim, para a sociedade como um todo, sobre os riscos dessas atitudes negligenciadas para com seus pets de estimação, seja por meio de publicações ou divulgações visando dessa forma garantir a segurança, bem estar, qualidade de vida e saúde dos nossos animais.

REFERÊNCIAS

BODNARIU, A. Indicators of Stress and Stress Assessment in Dogs. *Lucrari Stiintifice - Universitatea de Stiinte Agricole a Banatului Timisoara, Medicina Veterinaria*, v. 41, p. 20–26, 2008

CHERMPRAPAI S, Broere F, Gooris G, Schlotter YM, Rutten VP, Bouwstra JA. Altered lipid properties of the stratum corneum in canine atopic dermatitis. *Biochim Biophys Acta Biomembr.* 2018;1860:526-533. doi: 10.1016/j.bbamem.2017.11.013.

FLÁVIA Alvim Sant'Anna Addor Alameda Campinas, Barreira cutânea na dermatite atópica. 159 Alphaville 04 06542 080. Santana de Parnaíba – SP, p.184-194, 23 Jun ©2010 by Anais Brasileiros de Dermatologia.

MARIA, A. C. B. E. Principais alterações encontradas em necropsias de cães e gatos que vieram a óbito durante procedimentos em petshops e similares. 2010, 114 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, 2010.